

## POLÍTICA

Hudson Leal  
agita eleição de  
conselheiro )) 5



DIVULGAÇÃO

## COLUNA

Maioridade  
penal e a  
Constituição )) 7



ESHOJE

## CULTURA

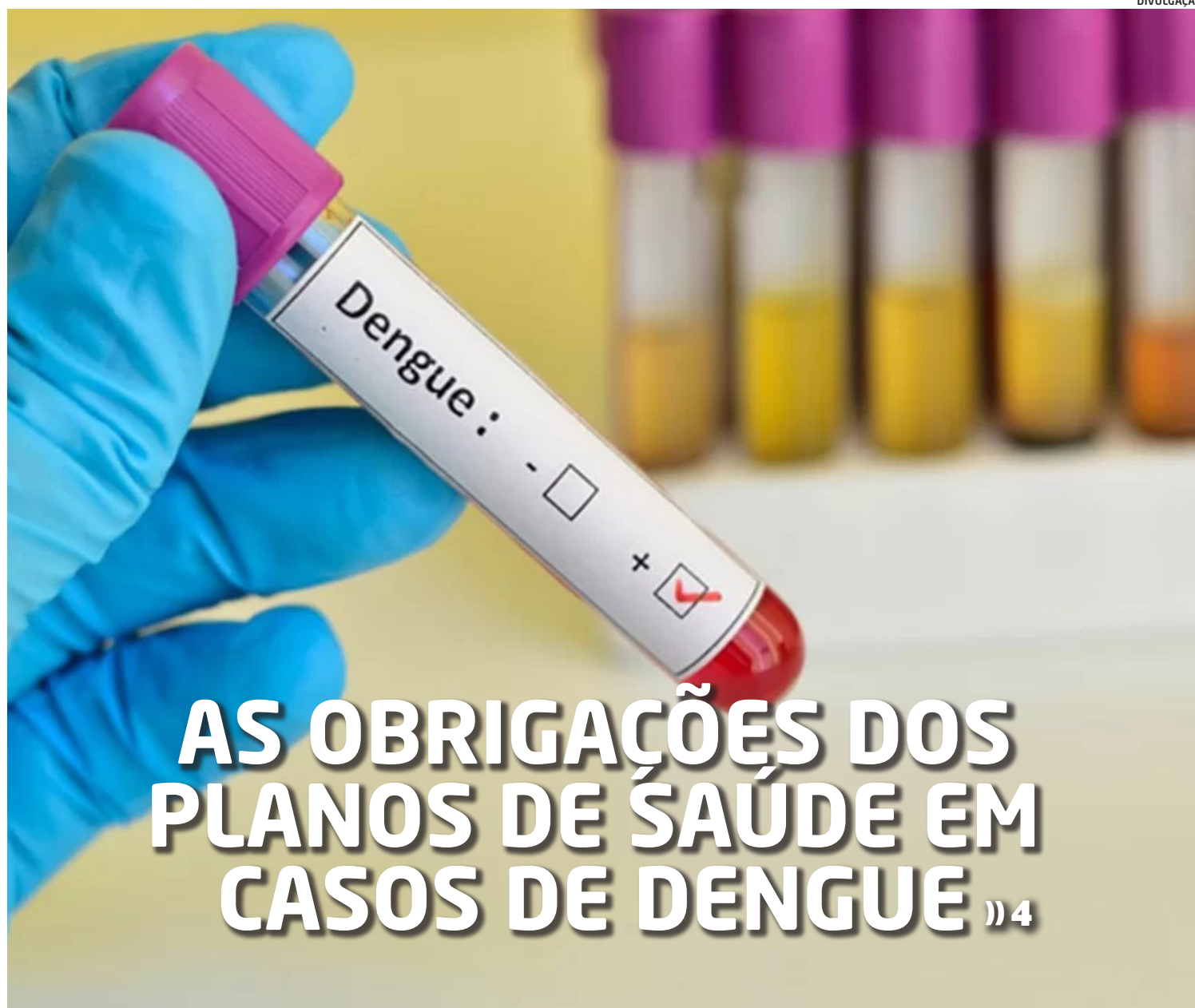
Fotografia  
experimental  
em exposição )) 9



DIVULGAÇÃO

# 2,3 mil medidas protetivas negadas no ES em um ano

Pesquisadores sugerem que recusa de solicitações pode estar associada ao aumento do número de feminicídios; 60 mulheres são agredidas a cada dia no Estado )) 3



## AS OBRIGAÇÕES DOS PLANOS DE SAÚDE EM CASOS DE DENGUE )) 4

Com mais de 25 mil casos da doença no Espírito Santo em apenas dois meses, planos são alternativa à superlotação na saúde pública

DIVULGAÇÃO



DIVULGAÇÃO

## SERRA EM BUSCA DE UM MILAGRE

Tricolor precisa  
vencer jogo de  
sábado (2) para não  
ser rebaixado )) 8

## QUALIDADE DO VINHO DEPOIS DE ABERTO

Colunista explica os  
fatores que influenciam  
na durabilidade )) 10



## FOTO DA SEMANA



FOTO LEITOR

As varandas de um prédio despencaram na noite de segunda-feira (27) e fizeram estrago em marquise de farmácia no bairro Porto de Santana, em Cariacica

## EDITORIAL

# Banalização do mandamento

A Igreja é uma bênção para o mundo. O Estado é necessário para a sociedade. Mas quando os dois se unem em aliança sempre dá ruim, e a história comprova. A Idade Média – ou Idade das Trevas – é prova inequívoca. E, recentemente, no Brasil, o bolsonarismo conseguiu refazer essa aliança. E que tragédia para os que amam verdadeiramente o Cristo. Nunca o nome de Deus foi tão banalizado e blasfemado desde a redemocratização do País, quanto durante o governo do ex-presidente. E no dia 25 de fevereiro as blasfêmias se repetiram na Avenida Paulista.

O show de horrores começa com todo o movimento sendo arquitetado pelo pastor Silas Malafaia, da Assembleia de Deus Vitória em Cristo. “Presidente, o senhor quer ser preso (...) chorando, ou o senhor quer mostrar ao povo que o senhor é vítima de uma perseguição implacável? Qual é a sua escolha?”, questionou o pastor em vídeo em suas redes sociais anterior à manifestação, que, apesar de política, teve o pano de fundo recheado de religiosidade, com muitos momentos nos quais o nome de Deus foi usado.

Note que o próprio Malafaia já sabe que, de acordo com o cenário político desenhado, muito provavelmente Bolsonaro será preso: a incógnita é saber como e quando isso acontecerá. Isso mostra que o movimento teve intenções estratégicas, inclusive, de retardar este acontecimento, uma vez que, querendo ou não, o ato mostrou a força que o ex-presidente ainda nutre entre seus apaixonados e inseparáveis seguidores.

Abro parênteses para salientar sempre e sempre que o terreno evangélico brasileiro é multifacetado e que muitos crentes não concordam com o movimento do dia 25 de fevereiro. Inclusive, crentes que votam em Bolsonaro – que são de direita,

conservadores – não concordam com aquele movimento, muito menos com o nome de Deus sendo usado em vão tão frequentemente.

“Não usarás o nome do Senhor, teu Deus, em vão” (Êxodo 20.7). Esse é o terceiro mandamento de Deus, para os protestantes, e o segundo para os católicos – uma vez que estes subtraem o “não farás para ti imagem de escultura (...) não te encurvarás a elas nem as servirás” (Êxodo 20.4,5) dos mandamentos (este é o 2º mandamento para os protestantes).

Usar o nome de Deus em vão não é dizer quando algo de errado acontece “ai meu Deus”, conforme a ideia popular. Usar o nome de Deus em vão é atribuir a Deus coisas que estão em completa desconformidade com Sua Pessoa, Seu caráter, Seu modo de agir, Sua soberana vontade, Sua santidade.

Desse modo, quando determinados religiosos, incluindo o próprio Silas, Michelle Bolsonaro, Nikolas Ferreira, Magno Malta (este com sinais de embriaguez, diga-se de passagem) pregaram, falaram em nome de Jesus para uma multidão – que, segundo cálculos de estudiosos da USP, somou 185 mil pessoas tomando sete quarteirões e algumas ruas adjacentes à Avenida Paulista – somente no intuito de

defender um projeto de poder político, terreno, uma ideologia corrompida (porque, via de regra, todas são em maior ou menor escala manchadas de pecado) estão frontalmente aniquilando o 3º (ou 2º) mandamento, usando o nome de Deus em vão para defender interesses caídos.

Fato é que Bolsonaro conta, mais uma vez, com o apoio da religião para se safar. Ele, que não tem compromisso algum com a fé cristã, a não ser o de usar o nome de Deus para se promover no meio, é protegido pelos religiosos. Para quem ama o Evangelho, esse é o lado mais vil do bolsonarismo: a associação da fé com um projeto de poder político temporal. Os religiosos são o sustentáculo do bolsonarismo. Não fossem eles, o momento que leva o nome do ex-presidente estaria mirrando. Graças a eles, o movimento permanece forte.

Mas em uma coisa Silas Malafaia teve razão no que disse na manifestação a Bolsonaro: “Eu não desejo isso pra você, mas te deixo uma palavra: se eles te prenderem, você vai sair de lá exaltado”. Isso é verdade.

E o nome de Deus continua a ser blasfemado pelos gentios por causa de alguns crentes (Rm 2.24). E também é blasfemado por uma massa de crentes.

## ESPAÇO DO LEITOR

## Tempo integral em VV (1)

É um absurdo! A educação está deixando a desejar em Vila Velha! Escolas sem professores e muitos processos seletivos abertos... algo nisso tudo está errado. Isso, não contando com a falta de valorização dos profissionais da área da educação.

Deivison T.

## Tempo integral em VV (2)

Falta de valorização dos professores e tempo integral para alunos da educação especial... Não concordo com isso! A criança e o adolescente precisam do convívio com a família. Tempo integral é muito cansativo para a criança.

Julia B.

## Tempo integral em VV (3)

A escola não conversou com os pais, simplesmente enviou um bilhete sexta à tarde avisando que a partir de segunda haveria esse escalonamento. Antes, as crianças estavam assistindo filmes e ficando na quadra ociosos. Minha filha acaba de entrar nessa escola e estou arrependida, uma bagunça! Já que é uma situação “normal” segundo a SEMED, deveria se organizar melhor para não iniciar o ano sem professores. Estão faltando 11 professores de fato. Trabalho na área de educação há 25 anos e nunca vi uma situação dessa. Desorganização total!

Lyudmila M.

## Professores em VV (1)

Faltando professores? Ai ai viu... Eu sou uma das muitas que estão aguardando ansiosamente por uma vaga, desempregada, na lista. Nada justifica dizer que faltam professores.

Vera M.

## Professores em VV (2)

Enquanto isso, tem uma fila de professores aprovados em concurso público esperando serem convocados. Enquanto ficar nessa de chamar professores de contrato, vai ficar esse entra e sai de profissionais e quem sofre são as famílias e, principalmente, os estudantes. Famílias, vamos cobrar da prefeitura a convocação dos professores efetivos!

Jonas S.

## Golpes de consórcio

Fui chamado para trabalhar nessa empresa, LL Representações, no final de 2022. Era meu primeiro emprego e eu estava super empolgado, pois iria começar a ganhar meu próprio dinheiro e tal. Mas, de cara já achei estranho, pois eles pediam para todos os funcionários que abrissem um MEI. Mas, como faziam promessas e iludiam a gente ostentando suas riquezas e vendendo suas falsas histórias de superação, ninguém nem questionava. O problema é que quando você é MEI, a empresa não tem responsabilidade legal nenhuma por você. O que levava a casos de funcionários que literalmente passavam fome enquanto trabalhavam lá. Eles não davam nenhum benefício, como se trabalhar para eles fosse um favor que eles faziam para nós. E a pior parte de todas era como a empresa funcionava de verdade: trincavam os funcionários a aplicar os golpes, mas mascaravam muito bem, de um modo em que muitos nem percebessem o que estavam fazendo. Já liguei para clientes que choraram quando falei o nome da empresa. Trabalhar lá foi um trauma pra mim. Que paguem por tudo o que fizeram.

Mateus D.

## Bullying no ES

Isso aí sempre existiu. Até Jesus foi vítima de bullying. Sempre existiu, desde que o mundo é mundo. Eu mesmo tive uns arranjos com alguns na minha época de primário e ginásio. Ficavam me infernizando, mas resolvia na porrada mesmo e felizmente eu me dava bem nas brigas. Na época, cerca de 35 anos atrás, nem se falava nisso. Só agora, recentemente, é que deram importância para isso.

Lucio de Mello

## Violência e pobreza

Tem toda a razão o articulista. A imprensa sensacionalista reverbera com destreza e “profissionalismo” a violência que atinge o pobre, que anda de ônibus, que sai de casa às 5 da manhã, o roubo a mão armada nas ruas das nossas cidades. Somados, os valores dos roubos da gatunagem sem “pedigree” não atinge 1% dos desvios do andar de cima. E vida que segue.

Arsen Salibian



# Mais de 2 mil medidas protetivas negadas no ES

De 2015 a 2021 os registros de feminicídios tiveram alta de 46% no Espírito Santo

GIULIA REIS  
jornalismo@eshoje.com.br

No dia 11 de janeiro de 2024 mais uma mulher entrou para as estatísticas de assassinato no Estado, e o principal suspeito do crime foi o ex-namorado. O corpo da enfermeira Íris Rocha de Souza, de 30 anos, grávida de 8 meses, foi encontrado às margens de uma estrada rural, em Alfredo Chaves, região Serrana capixaba. Meses antes do ocorrido, em outubro de 2023, a vítima havia solicitado medida protetiva contra o então namorado, Cleiton Santana, após uma agressão física.

Na época, a vítima relatou à polícia ter sido agredida com um mata-leão depois de uma discussão com o parceiro. O pedido de Íris representa o grito de socorro de tantas outras mulheres que sofrem diariamente com a violência, seja ela física ou verbal, e o desfecho da história deixa evidente que ainda há muito o que fazer para combater essa realidade.

De acordo com Tribunal de Justiça do Espírito Santo (TJES), somente de janeiro a novembro de 2023, foram 12.092 solicitações de medidas protetivas, sendo deste total 2.360 pedidos negados. Um estudo produzido

**12**  
MIL SOLICITAÇÕES  
de medidas protetivas  
no ES em 2023

pela professora da Universidade do Espírito Santo e coordenadora-geral do Programa de Extensão Fordan: Cultura no Enfrentamento às Violências, Rosely da Silva, apontou que a recusa de medidas protetivas pode estar associada ao aumento no número de feminicídios.

Segundo informações divulgadas pela instituição, a pesquisa tem como base dados coletados entre 2015 e 2021, divulgados em 2022 pelo Fórum de Segurança Pública, pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ), em parceria com o Instituto Maria da Penha (IMP), e pelo Instituto Avon. A análise mostrou que no Espírito Santo os registros de feminicídio tiveram uma alta de 46%, com 8,49% de indeferimento de medida protetiva.

## MEDIDAS E VIOLÊNCIA

Já segundo o Anuário Brasileiro de Segurança Pública, edição 2023, as tentativas de feminicídios no país subiram 16,9% em 2022 e, em contrapartida, o número de medidas protetivas apresentou um aumento de 13,07%. Os dados chamam atenção, pois apesar de existir um crescimento das medidas distribuídas, o quantitativo acabou não acompanhando a proporção dos casos de violência.

De acordo com o advogado especialista em Direito Público e Criminal, Sandro Câmara, a decisão de deferir ou não o pedido depende de cada caso, de acordo com a análise do juiz. “A medida pode ser requerida pela vítima, por seu advogado, pelo Ministério Público ou pela autoridade policial, e até mesmo determinadas de ofício pelo juiz, caso haja informações que justifiquem a necessidade de proteção”, explicou

## NÚMEROS

**2.360**

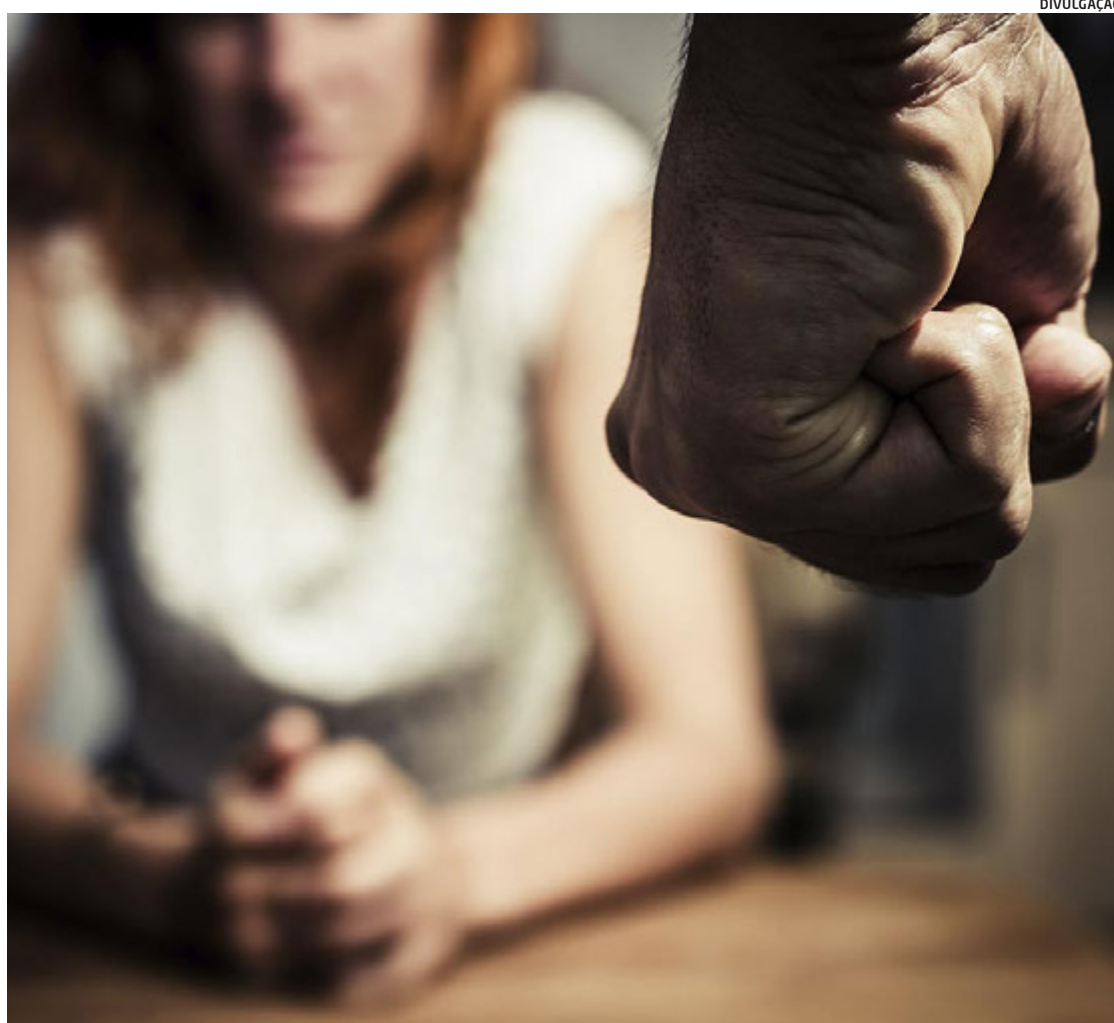
Pedidos de medidas protetivas foram negados no ES em 2023

**46%**

De aumento de feminicídios no Estado de 2015 a 2021

**8,49%**

De medidas protetivas negadas



DIVULGAÇÃO

Além do afastamento do agressor do lar, legislação prevê restrição de proximidade em certos locais

## Ação prevista em lei

É **IMPORTANTE** destacar que a medida protetiva está prevista na Lei Maria da Penha (nº 11.340/2006) e, em resumo, é definida por ações que o Estado deve tomar para prevenir a ocorrência de atos de violência doméstica e familiar contra a mulher. “A Lei protege a mulher não só da violência física, mas também das agressões psicológica, patrimonial, sexual e moral”, frisou Câmara.

Dentre as medidas protetivas previstas na Lei Maria da Penha está a determinação de afastamento do agressor do lar, visando justamente a criar um ambiente seguro para a mulher, buscando impedir a contínua exposição às situações de violência. Além do afastamento do lar, a legislação também prevê outras medidas, como a proibição de contato do agressor com a víti-

ma, a restrição de proximidade em determinados locais e a fixação de pensão alimentícia provisória.

“Para efetuar a solicitação, a vítima, ou alguém por ela, deve procurar uma delegacia de polícia para registrar a ocorrência ou mesmo solicitar o atendimento de emergência, via 190, nos casos de agressão em que existe o risco iminente à vida da vítima”, alertou Sandro.

## Mais de 21 mil foram agredidas

**CONSIDERADA** a principal legislação brasileira para enfrentar a violência contra a mulher e reconhecida pela Organização das Nações Unidas (ONU) como uma das três melhores legislações do mundo no enfrentamento à violência de gênero, a Lei Maria da Penha classifica os tipos de abuso contra a mulher em cinco categorias, são elas: violência patrimonial, violência sexual, violência física, violência moral e violência psicológica.

Segundo a Secretaria de Estado da Segurança Pública e Defesa Social (Sesp), o número de agressões a mulheres no Espírito Santo subiu

7,4% no Estado. De acordo com a pesquisa foram registrados 21.941 casos de violência doméstica, o que representa uma média de 60 mulheres agredidas por dia. Em 2022, no total, foram 20.431 ocorrências.

Cabe destacar que, segundo a pesquisa, as agressões em via pública representam 16,5%. Já aquelas realizadas em ambiente virtual chegam a 4,2%. Também há registros de ocorrências em comércios (2,4%), hospitais (0,9%), repartições públicas (0,4%), escolas (0,3%) e casas de shows (0,2%). E 4,8% das agressões ocorreram em outros locais.

## COMO DENUNCIAR?

**Disque 180:** funciona 24h por dia. Registra e encaminha denúncias de violência contra a mulher aos órgãos competentes;

**Disque 100:** funciona 24h por dia;

**Delegacia da Mulher:** denúncia pessoalmente;

**Defensoria Pública:** no Núcleo Especializado de Defesa dos Direitos da Mulher;

**Cras ou Creas municipais:** atendimento psicossocial



DIVULGAÇÃO

“A Lei protege a mulher não só da violência física, mas das agressões psicológica, sexual, patrimonial e moral”

SANDRO CÂMARA, advogado



# Dengue: as obrigações dos planos de saúde

Planos devem oferecer cobertura e atendimentos específicos para casos ou suspeitas de dengue e, em algumas situações, até a vacina

**RODOLPHO PAIXÃO**  
jornalismo@eshoje.com.br

Com mais de 25 mil casos de dengue no Estado até agora, de acordo com o boletim divulgado pela Secretaria de Estado da Saúde (SESA), o ano de 2024 apresenta uma queda no número de registros da doença em relação ao ano passado. Em 2023, os primeiros dois meses do ano contabilizaram 37,8 mil contaminações pelo vírus. Uma redução de 34% na incidência sobre todo o Estado.

Ainda assim, a quantidade menor de pessoas infectadas pelo vírus não chega a ser tranquilizadora e, para se ter uma ideia, o atual montante dos dois primeiros meses de 2024 supera em muito a quantidade de casos em todo o ano de 2022, que foi de já avançados 20 mil registros.

Em meio a tantos casos e precauções indicadas para se evitar a contaminação, como evitar água parada, fazer a higiene regular de vasos de plantas e reservatórios de água para pets, há quem se atente ainda mais com a saúde e busque ajuda complementar em consultórios e clínicas particulares. Para tanto, lançar mão do bom e velho plano de saúde parece sempre ser uma boa opção, mas será que dá para acionar a franquia para casos como esses? Qual a medida para escolher entre fazer um teste de dengue na rede particular ou



“Os exames têm cobertura obrigatória para todos os beneficiários dos planos de saúde, sem restrições”

**ROGÉRIO SCARABEL**, gestor



Testes para dengue e exames diagnósticos estão previstos no Rol da ANS; vacinas, em alguns casos

acionar o posto de saúde público mais próximo de casa?

Especialista em Gestão Hospitalar e Organização da Saúde e também ex-presidente da Agência Nacional de Saúde Suplementar, Rogério Scarabel comenta que mesmo sendo obrigação do Sistema Único de Saúde estabelecer uma política de prevenção à doença, os planos de saúde têm compromissos e responsabilidades sociais.

“As obrigações dos planos de saúde para evitar o aumento de casos de doenças como a dengue não são diretamente reguladas pela ANS, visto que a agên-

cia foca mais na cobertura de tratamentos e procedimentos. No entanto, planos de saúde podem desenvolver programas de prevenção e promoção da saúde, incluindo ações educativas sobre a dengue, como parte de suas responsabilidades sociais e compromisso com a saúde pública”, explica.

## COBERTURA E ATENDIMENTOS

Mas, além de conscientizar, planos de saúde também devem oferecer cobertura e atendimentos específicos para casos ou suspeitas de dengue. Como na oferta de testes para a doença que, de acordo com a ANS, deve ser obrigatória e seguir algumas normas para ser realizada.

“Sobre a questão dos testes para dengue, a ANS estabelece que os planos de saúde devem cobrir exames diagnósticos prescritos por um médico. Os testes para a dengue têm cobertura obrigatória prevista no Rol de Procedimentos e Eventos em Saúde. Além desses, outros exames complementares também podem ser utilizados para o diagnóstico da dengue e são cobertos pelos planos, como: hemo-

grama, contagem de plaquetas, prova do laço, etc. Os exames têm cobertura obrigatória para todos os beneficiários de planos de saúde, sem restrições. Se o teste de dengue for solicitado pelo profissional de saúde, o plano não pode negar essa cobertura”, alerta o especialista.

## Sintomas e prevenções

MESMO COM toda a cobertura oferecida por planos de saúde, ações simples como a limpeza regular de calhas e caixas d'água, eliminar copinhos plásticos, tampas de refrigerante e sacos abertos que possam acumular água ajudam no combate à dengue. Piscinas que não estiverem em uso podem ser cobertas para evitar a proliferação dos mosquitos. Tampar os ralos é mais uma medida recomendada.

Em caso de sintomas como dores de cabeça, febre, cansaço intermitente, manchas e dores pelo corpo, se mantenha hidratado e procure um médico. Caso não tenha plano de saúde, o Posto de Saúde mais próximo de sua casa oferece todo suporte necessário,

## Reembolso para vacinas entre as possibilidades

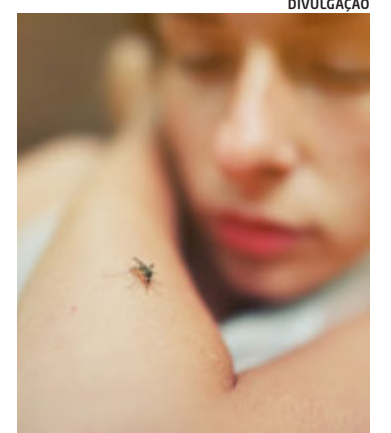
RECENTEMENTE DESCOBERTA e inserida no mercado, a vacina contra a dengue ainda é um artigo escasso em postos de saúde e até mesmo em clínicas particulares. Mesmo assim, há locais onde se pode adquirir o imunizante e evitar o contágio pela doença.

Questionado sobre a cobertura vacinal contra a dengue ser de responsabilidade ou não dos planos, Sacarabel fala da possibilidade de reembolso pelas concessionárias ao usuário que encontrar o medicamento fora da rede credenciada, uma situação que pode acabar acontecendo neste momento.

“Alguns planos oferecem reembolso para vacinas, mas é preciso verificar o contrato”

“Quanto à vacinação em clínicas particulares, depende das regras do seu plano. Alguns planos oferecem reembolso para vacinas, mas é necessário verificar as condições específicas do seu contrato. Normalmente, vacinas não incluídas no rol da ANS e aplicadas fora da rede credenciada podem não ser reembolsadas”, orientou o advogado.

Ele também falou sobre a cobertura de outros tipos de tratamentos contra a doença: “Em relação ao tratamento ou imunizantes para dengue, a cobertura depende da inclusão desses tratamentos no rol de procedimentos obrigatórios da ANS. Os planos de saúde devem seguir este rol, que é atualizado periodicamente. Se o tratamento ou vacina estiverem incluídos, os planos devem cobrir”, concluiu.



Dor de cabeça, febre e dores pelo corpo são sintomas

desde o teste rápido para a doença até a devida hidratação ou outro tipo de tratamento.

## NÚMEROS

**25 mil**

Casos de dengue no ES, nos dois primeiros meses de 2024

**37,8 mil**

Casos de dengue nos dois primeiros meses de 2023

**34%**

De redução na incidência

# BASTIDORES DA POLÍTICA

## Jogo baixo

Engana-se que apenas os que disputarão as eleições para prefeituras e Câmaras de Vereadores estejam se movimentando. O clima está quentíssimo no Ministério Público, que em março realiza disputa pelo comando do órgão ministerial, e entre os advogados – cuja eleição é no último trimestre de 2024. Pré-candidato na disputa da OAB/ES tem partido para uma campanha de desmoralização nos bastidores, apelando para fatos da vida pessoal de concorrente. A situação é desconfortável para os colegas que escutam...

## Denúncia de denunciado

Um agente político, muito conhecido por suas postagens em rede social como liderança de bairro, foi denunciado por corrupção envolvendo Carnaval de Vitória, com recebimento de propina. Ele levou à justiça denúncia por falso testemunho contra seu denunciador, mas a Justiça não acolheu. As provas são fortes, entendeu magistrada.

## Falando nisso...

... o tal agente político, com cargo comissionado indicado

por deputado estadual tem, no Ministério Público, pelo menos cinco denúncias caminhando apontando corrupção, ocupação ilegal de cargo e indicação de que um de seus familiares é nomeado em cargos públicos, mas só recebe – o tal funcionário fantasma.

## Apesar de...

...filiado ao Podemos, o que se comenta no mercado político é que, por meio dos partidos Solidariedade e PRD, o deputado estadual Marcelo Santos apoiará a reeleição do prefeito de Vitória, Lorenzo Pazolini (Republicanos).

## Chapa forte

Atento ao aumento de vagas na Câmara de Vereadores, que passará de 15 para 21 vereadores, o prefeito Lorenzo Pazolini tem – extraoficialmente – discutido mais construção de boas chapas de vereadores do que a montagem de sua chapa de reeleição – e tem bastantes partidos interessados na vice-prefeitura. O foco, no entanto, é manter base forte no Legislativo municipal a partir de 2025.

## CPI regionalizada

Instaurada na Câmara de Vitória, a CPI do Pó Preto visa apontar atuação das empresas poluidoras para mitigar os problemas da emissão da poeira de minério na cidade. Contudo, raposa política destaca a importância de uma atuação metropolitana entre os vereadores da Capital, juntamente com os de Vila Velha, Serra e Cariacica.

## 2024 na Serra

Cada vez mais o mercado político descarta a possibilidade de o prefeito da Serra, Sergio Vidigal, não disputar a reeleição. E a sua chapa de reeleição deverá ser puro-sangue, composta com o presidente do PDT no Espírito Santo e seu secretário, Weverton Meireles.

## Risco de traição I

Nos últimos dias um movimento de insatisfação, liderado pelo deputado estadual Hudson Leal (Republicanos), vem sendo visto nos corredores da Assembleia Legislativa do Espírito Santo (Ales) no que tange à discussão sobre a eleição do futuro conselheiro do Tribunal de Contas. Em discurso recen-

te na Casa, o republicano afirmou que o fato de a eleição ser por voto secreto pode gerar “uma vontade de trair”. Ele se referia a projeto que já estaria adiantado com apoio de 24 deputados estaduais, para eleger o chefe da Casa Civil, Davi Diniz, conselheiro.

## Risco de traição II

Aliás, na avaliação de Hudson Leal, até 4 de março, quando finda o prazo de inscrição dos candidatos, um deputado estadual poderá ter o nome na disputa. O que o deputado Marcelo Santos (Podemos), presidente da Casa, tem comentado é que segue buscando consenso entre os parlamentares. O próprio Marcelo foi aposta dos colegas, enquanto Dary Pagung e Janete de Sá – ambos do PSB – se movimentaram para disputar. Ambos socialistas, no entanto, devem manter apoio a Davi Diniz.

## Votação completa?

Com a prisão do deputado estadual Capitão Assunção (PL), por determinação do ministro do Supremo Tribunal Federal, Alexandre de Moraes, é possível que a votação para o

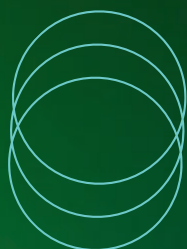
futuro conselheiro conte apenas com 29, dos 30 deputados.

## Movimento Novo

Confirmando informação de Bastidores nos últimos dias, o Novo segue colocando em prática estratégia visando crescimento da sigla no Espírito Santo. Encontro deu prosseguimento às conversas sobre aliança com a Gestão Arnaldinho Borgo, em Vila Velha. Reuniram-se com o prefeito e o presidente da Câmara de Vila Velha, vereador Bruno Lorenzutti, membros da Comissão Municipal de Vila Velha e o Diretório Estadual, debatendo a estrutura disponibilizada pelo Novo aos seus pré-candidatos, aliado ao projeto de reeleição do prefeito de Vila Velha.

## Bancada de direita

Ganhou reforço o projeto do senador e presidente do PL no Espírito Santo, Magno Malta, de lançar sua filha, Karla Malta, candidata ao Senado em 2026. A ideia é manter a bancada de senadores capixabas mais à direita. Karla é presidente do PL Mulher em território capixaba.



ATENÇÃO  
ATENÇÃO  
ATENÇÃO

Está procurando  
um lugar para realizar  
**PUBLICAÇÃO LEGAL?**

### Licenciamento ambiental

Atas, Balanços, Editais, Extratos,  
Convenções, Publicações  
Jurídicas, ...

Quer fazer orçamento?

Mande seu pedido para:

 [bianca@eshoje.com.br](mailto:bianca@eshoje.com.br)





# Somos um portal

h)

que conecta você através da notícia



Real, Plural e **Atual.**

**h) ES HOJE**

eshoje.com.br





## HUGO BORGES

César Herkenhoff  
cesarherkenhoff@hotmail.com

# Maioridade Penal: assunto estéril e violável

Todos já ouvimos falar em redução da maioridade penal. A proposta é muito simples: tornar o menor de 16 e 17 anos penalmente imputável, qual seja, em vez de medidas socioeducativas, uma escola de marginais, tratá-los como bandidos comuns, já que a garantia da impunidade é um estímulo requintado ao cometimento de toda sorte de delitos.

Não gosto da ideia, porque nos remete a uma narrativa (palavrinha nojenta) de que a segurança pública e, conseqüentemente, o combate à criminalidade, é responsabilidade da sociedade civil. Puta hipocrisia, o cinismo habitual.

A segurança pública é responsabilidade do Estado. Está na Constituição da República. Mas como a sociedade civil vai contribuir se tem medo até de sair da casa?

Essa gente, que anda em carros blindados (os mais sofisticados, de helicóptero), com segurança armados (mas são declaradamente contra o porte de arma pelo cidadão comum) não tem realmente com o que se preocupar. Não frequen-

tam os locais dominados pelos traficantes e recorrem sem o menor escrúpulo à terceirização da culpa.

Não, senhores. A culpa não é da sociedade. A conta é que é da sociedade, que paga impostos para manter essa máquina ineficiente, inoperante, despreparada e, pior, muito mal remunerada, sendo obrigada a acompanhar pelos meios de comunicação social: fulano, com 17 passagens pela polícia, foi preso por estupro, homicídio, roubo...

Mas, cá entre nós: Como manter um marginal preso, mesmo com 17 passagens pela polícia, se todo dia vemos nossos governantes, com 40, 50, 60 condenações exercendo mandatos eletivos?

Mas sempre que entramos num ano eleitoral, os oportunistas de plantão lançam a ideia iluminada de reduzir a maioridade penal.

E são muitos os argumentos em defesa da mais essa grave violação constitucional. Mas há sólidos argumentos para os defensores da isenção da responsabilidade do Estado pelo enfrentamento à criminalidade: adolescentes de 16 e 17 anos já têm discernimento o suficiente para responder por seus atos e torná-los imputáveis, irá reduzir o aliciamento (invariavelmente feito por adultos).

Daqui a alguns anos, com o insucesso da política de redução da maioridade penal, vamos mexer de novo na legislação, e incluir entre os imputáveis os adolescentes na faixa das 14 e 15 anos.

E vamos regredindo até o dia em que o bebê só poderá mamar no peito da mãe se ela der consentimento. Caso contrário, estará cometendo crime de abuso sexual,

porque não é não. E não se discute mais. A culpa é da sociedade.

Esse não é, no entanto, definitivamente, o sentimento predominante no conjunto do corpo social. O Datafolha divulgou uma pesquisa em que 87% dos entrevistados afirmaram ser a favor da redução da maioridade penal, sobretudo amparado no sentimento de que com a consciência de que não podem ser presos, adolescentes sentem maior liberdade para cometer crimes.

É inequívoco que as medidas do Estatuto da Criança e do Adolescente são insuficientes. O ECA prevê punição máxima de três anos de internação para todos os menores infratores, mesmo aqueles que tenham cometido crimes hediondos. A falta de uma punição mais severa para esses casos causa indignação em parte da população.

O choro, literalmente, é livre. E muitos têm chorado a dor da perda de entes queridos. Mas há uma questão entre os governantes bra-

sileiros (inclusive do Judiciário, o que não surpreende mais). São os incisos de I a IV do §4º, artigo 60 da Constituição Federal, que trata das cláusulas pétreas - não podem ser alteradas, sequer, por emenda constitucional.

Ditos de outra forma, os direitos e garantias constitucionais não podem ser alterados, suprimidos, revogados. São parte dos pilares que sustentam nossa democracia capenga.

Mas meu sentimento pessoal me informa que vai aparecer um espartalhão qualquer no STF para decretar (isso mesmo) monocraticamente, que embora a Constituição Federal seja explícita em relação aos direitos e garantias individuais, nenhum direito ou garantia individual poderá se sobrepor aos direitos e garantias coletivos da sociedade brasileira.

Senhores governantes, gastem mais dinheiro em políticas públicas eficazes e eficientes e menos em corrupção e falcaturas.

## COLUNA FEU ROSA

### O mundo livre

Dia desses fiquei a lembrar do mundo que vi quando criança. Havia a "Cortina de Ferro", ou o "Império do Mal", no qual a repressão do Estado era impiedosa. Em contraste, o "lado de cá" era o "Mundo Livre". Palavras como "privacidade", "direitos humanos" e outras de idêntico valor, sagradas para o "lado de cá", não existiam nos dicionários do "lado de lá".

Recordo-me dos filmes daquela época. As cenas "do lado de lá" eram sempre cinzentas, pálidas, quase sem cor, mostradas sob trilhas sonoras capazes de deprimir o mais renitente dos otimistas. Já as do "lado de cá" destacavam-se pelo colorido intenso, compondo, com músicas sempre alegres, uma mensagem de amor pela liberdade.

Minha infância, assim como o "lado de lá" e o "lado de cá", acabou. Trombeteia-se, sobre os escombros do Muro de Berlim, a vitória do "Mundo Livre".

Enquanto todas essas coisas maravilhosas vão acontecendo um jornalista da BBC, retornando para seu hotel de madrugada, teve a infeliz ideia de atravessar, fora da faixa, uma rua deserta da cidade de Adelaide, na Austrália - acabou submetido por nada menos que quatro zelosos policiais. Descobri que naquele país quem perturba um casamento pode acabar condenado a dois anos de prisão.

Nos EUA é proibido alimentar mendigos - quem o fizer passará uma temporada em alguma cela. Na França, em Calais, terá igual destino quem doar comida para imi-

grantas famintos - que sequer de banheiros dispõem, já que a polícia ameaçou carregar voluntários que instalavam alguns.

Na Europa descobriram que as salas utilizadas pelas delegações da União Européia em Bruxelas estavam "grampeadas". No Reino Unido denunciou-se que 25% das informações recolhidas pelo governo sobre a população violam direitos constitucionais básicos. Nos EUA descobriram que uma só agência governamental armazenou nada menos que 151 milhões de registros telefônicos em 2016.

Não nos esqueçamos, finalmente, daquela "cultura de segurança" que empurra-se pela goela abaixo da população, no mais das vezes para mascarar os pecados dos Estados. Foi assim que aquelas "sinistras barreiras policiais" do "lado de lá" se transformaram em "blitz" do "lado de cá", cujos alvos, tanto "lá" como "cá", são quase sempre pacatos cidadãos.

Que estranho! Será que, ao final das contas, o "Mundo Livre" perdeu?

PEDRO VALLS FEU ROSA  
Desembargador do TJES

## DENSIDADE ELEITORAL

### A paixão pelos pets

Pouco tempo atrás a dupla (ainda era dupla na ocasião) Simone e Simaria cantava uma música que dizia num momento de dor e pesar, por uma separação de um casal, a seguinte sentença: "Só vou levar o violão e nosso cachorro!"

Quando andamos hoje nas cidades, algo que mudou completamente ao longo dos últimos anos foi a relação homem-animal. Algo impensado há cerca de 25/30 anos transformou-se em coisa extremamente comum nos dias atuais.

Isso, a ponto de ser um dos segmentos comerciais com maior aumento de casas do ramo, bem como de extremo crescimento em sua lucratividade. A coisa tomou tamanha dimensão que municípios pequenos - algo até impensado para eles - estão precisando de políticas públicas para atender esse nicho (pets) e outros, como cavalos, por exemplo.

Alguns meses atrás trabalhamos numa cidade do Sul do estado do ES com uma medição político/eletoral, e quando perguntamos à população qual o principal problema que ela considerava no município a resposta, em sua maioria, foi taxativa: número de cachorros na rua.

Ela (a população) não sabia se expressar na resolução do problema, mas sabia expressar qual era, isso sem dúvida. O que estavam querendo dizer é: "precisamos aqui urgentemente de um Centro de Controle do Zoonoses. É preciso barrar tamanho crescimento desta população (nascimento de novos cachorros)".

Houveram diversos relatos de pessoas que ou foram, ou viram alguém ser atacado por cachorro nas ruas. Percebam, então, que a tribulação gerou uma problemática social: você tá ali andando pela rua e, do

nada, vem um cachorro e pah... te ataca. E, se for - como provavelmente será - um cão de rua, quase que com certeza não terá sido vacinado, e este cidadão mordido poderá vir a ter outras complicações.

Agora voltemos às partes boa dos cães, gatos e similares. Ele vira um companheiro para este dono, alçado à condição de "filho(a)". Quantos você já não viu por aí que os chamam: "Vem filho, vem com papai (ou com mamãe)?"

A relação fica de fato extremamente estreita.

Meu saudoso amigo Zicolau, veterinário formado na ciência da vida, dono de hotel para cachorros, me contou certa vez que uma senhora, que tinha um pastor alemão, um belo dia saiu de férias e ela nunca tinha ficado longe do cachorro. Viajou para o Rio Grande do Sul e lá ficou por 10 dias. Seu pet, pela paixão da ausência, com uma semana, morreu.

E então ele me relatou: "Quando essa senhora chegou, como que dou a notícia?"

Conseguem conceber que com o passar do tempo a coisa alterou, a relação homem-animal mudou ou vem mudando?

Simone e Simaria cantam em forma de sentença...

Fizemos tantos planos, compramos tantas coisas, mas elas topavam deixar tudo para trás desde que levassem... o violão e o cachorro!

ERASMO LIMA  
Diretor do Instituto de Pesquisas Perfil





DIVULGAÇÃO

## João Paulo quer o Vitória motivado e sem erros

**PELO VISTO**, o Vitória vai entrar em campo contra o Rio Branco querendo fazer a alegria do Serra, e indo pra cima em busca da vitória contra o Rio Branco F.C. O meia João Paulo, do Alvianil, tem mais de 50 atuações pela equipe e fez dois alertas para o time, que encerra a participação na primeira fase do Capixabão no sábado (2): motivação e atenção dobrada.

João Paulo quer todos motivados, mesmo sem o time ter chances matemáticas de ficar no G4 e adquirir vantagem de jogar a segunda partida em casa, nas quartas-de-final. Outro pedido do jogador é evitar os erros cometidos nos jogos, que custaram caro à equipe na tabela de classificação.

No sábado o Vitória viaja à cidade de Venda Nova para enfrentar o Rio Branco local, que ainda corre o risco de rebaixamento. A bola rolará a partir das 15h30, no Estádio Olímpio Perim. O time alvianil tem 9 pontos na modesta sexta colocação.

“Adversário difícil, motivação lá em cima, como tem sido em todos os outros jogos. Acho que a gente tem que tomar cuidado também porque é um adversário que está brigando para não cair. E isso a gente tem que ter um sinal de alerta ligado”, disse o meia.

E completou: “A gente tem que estar mais concentrado. Acho que na próxima fase já é um outro campeonato, e a gente não pode cometer os mesmos erros que a gente cometeu na primeira fase. A gente só jogava um tempo e deixou alguns jogos escaparem por detalhes, uma vitória ou um empate, e isso está nos custando caro dentro da competição”.

CLARA FAFÁ



**Meia João Paulo soma mais de 50 atuações pelo Alvianil**

Serra jogará fora de casa contra o já rebaixado Estrela; a equipe vem de duas derrotas seguidas, contra Rio Branco F.C. e Porto Vitória

# Serra precisa de um milagre para não cair

Ao tricolor serrano só a vitória interessa no jogo contra o Estrela, e ainda precisa torcer pelo triunfo do Vitória contra o Rio Branco F.C.

**GUSTAVO GOUVÊA**  
**JORGE BUERI**  
redacao@eshoje.com.br

O Serra vai precisar de muita energia positiva para não ser rebaixado no próximo sábado (2 de março) para a Série B do Campeonato Capixaba de Futebol. O tricolor serrano chega à última rodada da primeira fase do Capixabão 2024 somando somente quatro pontos em oito jogos e precisa desesperadamente da vitória no jogo contra o Estrela do Norte, já rebaixado. Qualquer outro resultado culminará do rebaixamento do clube.

Mas não só isso. A equipe serrana ainda tem que torcer para que o Vitória triunfe sobre o Rio Branco F.C., em jogo que acontece fora de casa, no Olímpio Perim, e com o time polenteiro também jogando tudo pela vitória, uma vez que “disputa a vaga da Série B” com o próprio Serra, embora some 7 pontos. Um simples empate nesta partida garante o Rio Branco na próxima fase do Capixabão 2024 e rebaixa o Serra.

Contra a equipe serrana, além da situação desesperadora, soma-se o fato de que o time da Terra da Polenta tem um melhor retrospecto no campeonato, vindo de

uma vitória contra o próprio Serra por 1 a 0 e fora de casa, e um empate com o Estrela fora de casa por 0 a 0, nos últimos dois jogos.

Apesar disso, o Serra ainda tem a favor de si, o fato de que jogará contra o “saco de pancadas” do Capixabão 2024, o já rebaixado Estrela do Norte, que foi derrotado em cinco dos oito jogos que disputou.

Do outro lado, o tricolor conta ainda com o retrospecto ruim do Vitória nos jogos fora de casa no campeonato. Dos três jogos que a equipe realizou nestes termos, empatou dois, contra o Nova Venécia e contra o Porto Vitória, e perdeu um, contra o Rio Branco A.C. Como mandante o Rio Branco empatou todos os três jogos que realizou, contra o Real Noroeste, contra a Desportiva e contra o Jaguaré.

### CONTAS

A conta é a seguinte: o Serra precisa vencer por placar simples e torcer pela derrota do Rio Branco F.C.; dessa forma alcançará os mesmos sete pontos do time polenteiro, mas avançará à próxima fase do estadual, pois terá uma vitória a mais – número de vitórias é o primeiro critério para desempate.

Felizmente o Serra faz o jogo da

vida dentro de seus domínios e o ponto positivo é que a torcida tricolor promete estar presente em massa empurrando o time para vitória diante do Estrela. O jogo acontece às 15h30 do sábado (2).

A partida entre Rio Branco F.C. e vitória acontece no mesmo dia e mesmo horário no estádio Olímpio Perim, em

Venda Nova do Imigrante.

O campeão do Capixabão 2024 se classifica para três competições do ano que vem: Campeonato Brasileiro Série D, Copa do Brasil e Copa Verde. O vice-campeão também garante vaga para a Copa do Brasil 2025. Os jogos são transmitidos pela TVE, emissora pública dos capixabas.

### 9ª RODADA DO CAPIXABÃO 2024

- **SERRA F.C. x ESTRELA DO NORTE F.C.**
- **ESTÁDIO:** Robertão, Serra
- **DATA:** sábado (2 de março)
- **HORÁRIO:** 15h30

- **A. DESPORTIVA FERROVIÁRIA V.R.D. x PORTO VITÓRIA F.C.**
- **ESTÁDIO:** Engenheiro Araripe, Cariacica
- **DATA:** sábado (2 de março)
- **HORÁRIO:** 15h30

- **RIO BRANCO F.C. x VITÓRIA F.C.**
- **ESTÁDIO:** Olímpio Perim, Venda Nova do Imigrante
- **DATA:** sábado (2 de março)
- **HORÁRIO:** 15h30

- **RIO BRANCO A.C. x REAL NOROESTE F.C.**
- **ESTÁDIO:** Kleber Andrade, Cariacica
- **DATA:** sábado (2 de março)
- **HORÁRIO:** 15h30

- **JAGUARÉ E.C. x NOVA VENÉCIA F.C.**
- **ESTÁDIO:** Conilon, Jaguaré
- **DATA:** sábado (2 de março)
- **HORÁRIO:** 15h30



# Arte visual na força do mistério

Primeira mostra individual da artista Maria Ramos Gazel abre novo ciclo de exposições da Galeria Homero Massena em 2024

**N**a próxima terça-feira (05), a Galeria Homero Massena, em Vitória, abre suas portas para receber a exposição “Quando nada acontece, há um milagre que não estamos vendo”, primeira mostra individual da artista Maria Ramos Gazel, que conta com curadoria de Lindomberto Ferreira Alves.

Dividida em quatro cenas, a exposição é orientada pela série fotográfica “Elaboração do luto”, desenvolvida pela artista durante os anos de 2020 e 2021. Para cada uma dessas cenas, uma subsérie será apresentada junto com as demais obras, estabelecendo um diálogo com a cena inicial e conferindo unidade ao conjunto de obras que ocupa o espaço da galeria.

Serão quatro montagens sequenciais dentro da exposição. Esse exercício necessário de reconfigurar o espaço expositivo da Galeria Homero Massena em um laboratório vivo e em constante processo de transformação permitirá ressaltar práticas que alinham atividades experimentais de cuidado com processos de criação artística, além de evidenciar como uma cena ilumina e retroalimenta a que virá a seguir.

Ao todo serão apresentadas dez produções artísticas de Maria: “Elaboração do luto” (2020-2021), “Exéquias” (2020), “Do abstrato ao figurativo” (2021), “Associações livres” (2022), “Ruído de



Fotografia “Estado Fúnebre” faz parte da produção “Elaboração do Luto”, que estará na exposição

fundo” (2015-), “Sem título” (2023), “Não tomo banho apenas para me lavar” (2021), “Estranho familiar” (2022), “Pedacinho de bom carinho” (2023) e “Ruminar” (2022-2024).

Esse recorte reúne obras que dizem do próprio processo de vida e subjetividade da artista Maria Ramos Gazel, nascida em Teófilo Otoni, Minas Gerais, e criada entre os interiores mineiros e baianos – atualmente residindo e trabalhando em Vitória. “Considero tudo o que faço autobiográfico. Minha intuição me guia e, em meus processos criativos, confio na força do mistério para criar. Meus trabalhos são, de alguma forma, uma tentativa de materialização de minhas sensações e emoções, e dos processos pelos quais passei”, afirma a artista.

Segundo ela, o que o público verá em “Quando nada acontece, há um milagre que não estamos vendo” faz parte de sua trajetória de vida, das experiências que a atravessaram entre os anos de 2020 e 2024 – ou mesmo antes disso. “Tudo o que eu faço é porque gosto e porque preciso fazer. E geralmente preciso de um tempo de maturação para entender melhor do que se trata, e se faço disso um trabalho”, acrescenta.

## EXPERIMENTAÇÃO

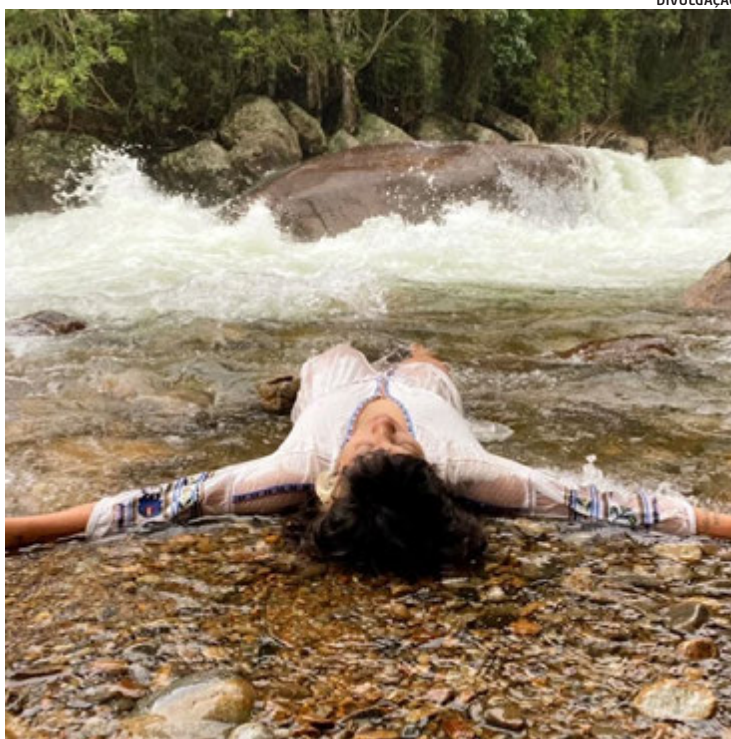
Para o curador, Lindomberto Ferreira Alves, a artista traz continuamente múltiplas possibilidades de experimentação e elaboração da vida como obra de arte, co-

mo uma afirmação de que arte e vida não seriam campos distintos, mas nuances distintas de uma mesma atividade comum.

“Maria opera com arte e vida tomadas não em separado, nem como uma derivada ou causa da outra. Ela opera por contágio circular entre ambas, com a construção de uma sendo necessariamente a construção da outra, e vice-versa”, explica Lindomberto.

E prossegue: “Os trabalhos que integram essa exposição são derivados justamente das contínuas jornadas de imersão de Maria nos

desdobramentos da potência dos encontros entre trabalho de criação e processos subjetivos, que perfazem suas práticas cotidianas, tendo como o ponto de partida a ampliação das linhas de força que perscrutam e dão a ver o movimento de pressuposição recíproca entre a dimensão poética dos processos de subjetivação e a dimensão subjetiva do fazer poético no trabalho de arte. Um mistura do outro”, observa o curador, que também é pesquisador, arte-educador e doutorando em Artes pela Universidade Federal do Pará (UFPA).



Série “Deixar Ir” também faz parte da exposição de Maria Gazel

## Encontros com artistas convidados

**DURANTE OS 68 dias** da exposição, serão realizados quatro encontros com artistas convidados, um para cada cena a ser apresentada: Rebeca Ribeiro (09/03), Rafael Segatto Barboza da Silva (23/03), Renata Segatto (13/04) e Marina Fortunato (27/04). Além disso, no dia 4 de maio, acontece uma ação extra reunindo o Cartel Psicanálise e Racismo, do qual Maria Ramos Gazel faz parte. Todas essas atividades estão previstas para acontecer aos sábados, sempre com presença da artista e uma visita guiada aberta ao público antes dos bate-papos.

Também serão realizados dois encontros visando à formação de professoras, nos dias 16 de março e 11 de maio. As atividades ainda incluem o lançamento do catálogo da exposição, em 6 de abril, seguida de um bate-papo entre Maria Ramos Gazel e Lindomberto Ferreira Alves.

Toda a programação é presencial, na Galeria Homero Massena, e contará com tradução simultânea em Libras.

“Quando nada acontece, há um milagre que não estamos vendo” é realizada com recursos do Fundo de Cultura do Estado do Espírito Santo (Funcultura), por meio do Edital 09/2022 – Artes Visuais, da Secretaria da Cultura (Secult).

## SERVIÇO

### Abertura da exposição “Quando nada acontece, há um milagre que não estamos vendo”

- **QUANDO:** 05/03 (terça-feira)
- **HORÁRIO:** às 17h
- **LOCAL:** Galeria Homero Massena, Rua Pedro Palácios, 99, Cidade Alta, Vitória
- **VISITAÇÃO:** até 11 de maio – segunda, terça, quinta e sexta, das 9h às 18h; quarta, das 10h às 20h; sábado e feriado, das 10h às 16h

### Cronograma

- **05/03,** às 17h: início da exposição (Cena 1)
- **09/03,** às 14h: encontro com Rebeca Ribeiro
- **16/03,** às 10h30: primeira parte da formação com professoras
- **22/03:** início da Cena 2
- **23/03,** às 14h: encontro com Rafael Segatto Barboza da Silva
- **06/04,** às 14h: lançamento do catálogo
- **08/04:** início da Cena 3
- **13/04,** às 14h: encontro com Renata Segatto
- **24/04:** início da Cena 4
- **7/04,** às 14h: encontro com Marina Fortunato
- **04/05,** às 10h30: encontro com Cartel Psicanálise e Racismo
- **11/05,** às 10h30: segunda parte da formação com professoras e encerramento da exposição



“Considero tudo o que faço autobiográfico. Em meus processos criativos confio na força do mistério”

MARIA RAMOS GAZEL, artista



# Rodízio de tudo, nada nutritivo

‘Comidarias’ que não se especializam em pratos específicos não agregam para a cultura da culinária



**RICARDO BODEVAN**  
@chefbodevan

Ir a um aniversário de criança, principalmente nos bons buffets, é, não só, garantia de que romperemos com a dieta, mas que sairemos abraçados e melhores amigos do pecado da gula. Comemos de tudo, quase que sem perceber, já que são muitas opções. E quem não gosta de uma festa? Principalmente nesses buffets infantis!

Mais ou menos isso é que se tornaram essas ‘comidarias’ ou buffets de tudo: locais em que se paga algo em torno de 70 reais para comer como em festa de criança. Não tem um “prato da casa” e nem há preocupação em

se especializar com qualquer receita. Em relação à qualidade... bom, aí vai do gosto de cada um.

O que quero trazer nesta coluna é a reflexão de que esses restaurantes oportunizam bons encontros, pessoas de todas as classes sociais a terem acesso aos petiscos e lanches deliciosos, mas, ao mesmo tempo, nutricionalmente pobres.

Nesses locais são oferecidas muitas frituras, muita receita com trigo e arroz, e pouco com proteínas. Coxinha de muita massa e pouco recheio, por exemplo. Essa não é uma questão, até porque nos aniversários – como iniciamos a coluna – a coisa é bem por aí.

## POUCO NUTRITIVOS

Nesses ‘rodízios de tudo’ são poucas opções de pratinhos com refeições mais nutritivas e até

com ingredientes mais caros. Basta ver que os que oferecem, em meio a tudo, as opções orientais com yakisoba e sushi – sashimi, nunca! Eu sei bem o quanto o peixe é caro.

No país em que vivemos é mais prático juntar a turma para sair e comemorar com cada um pagando o seu, num preço acessível, do que sentar em um bom restaurante. Há até os que oferecem apresentações, espaços de brincar, música ao vivo e outras atrações. O que me preocupa, no entanto, é o quanto isso pode ser prejudicial para a cultura, a cultura da culinária capixaba e, sobretudo, ao turismo.

Essas casas não são o que podemos chamar de atrativos turísticos. O que elas ofertam em seus rodízios não falam a respeito do que é típico do nosso Espírito Santo. O que acham disso?

## ARROZ DE FRALDINHA



DIVULGAÇÃO

### Ingredientes

- 1 peça de Fraldinha
- CEBOLAS grandes
- DENTES de alho
- TOMATES
- SAL grosso
- PIMENTA (opcional)
- ALHO e cebola em pó, páprica picante e Lemon Pepper
- 300 ml de cerveja preta

### Modo de preparo

1. Na panela de pressão coloque azeite e sele a carne com sal. Deixe dourar bem e acrescente os tomates e as cebolas picados grosseiramente;
2. Acrescente os temperos em pó e a cerveja preta, deixando cozinhar na pressão por uma hora;
3. Retire a carne da panela e desfie;
4. Com o molho que sobrou na panela, acrescente 2 xícaras de arroz cru, a carne desfiada e deixe cozinhar por mais 30 minutos.
5. O arroz de fraldinha está pronto, agora é só colocar bastante salsinha para finalizar!



## COLUNA DO VINHO

GUSTAVO DEBORTOLI )) @gustavodebortoli

## Quanto tempo dura uma garrafa de vinho depois de aberta?

A durabilidade de uma garrafa de vinho depois de aberta é uma questão recorrente entre os amantes da bebida. A resposta, no entanto, não é tão simples. A durabilidade dos vinhos depende de diversos fatores, que incluem o tipo de vinho, as condições de armazenamento e o método utilizado para preservação.

DIVULGAÇÃO



Em geral, o vinho é sensível à oxidação, um processo que ocorre quando o líquido entra em contato com o ar. Este fenômeno pode alterar as características organolépticas (aquelas que podem ser facilmente percebidas pelos nossos sentidos) da bebida, comprometendo seu sabor, aroma e cor. Vinhos tintos tendem a ser mais resistentes à oxidação do que os brancos, devido à presença de compostos antioxidantes, como os taninos.

A principal recomendação para preservar um vinho aberto é minimizar a exposição ao oxigênio. Após abrir a garrafa, é aconselhável recolocar a rolha ou utilizar dispositivos de vedação a vácuo para extrair o ar do interior. Esse processo ajuda a retardar a oxidação e preservar as características do vinho por mais tempo. Entretanto, mesmo com técnicas de preservação, a qualidade da bebida não se mantém inalterada indefinidamente.

Outro fator a ser considerado é a temperatura de armazenamento. Vinhos devem ser mantidos em locais frescos e escuros para minimizar a influência da luz e do calor. Guardar a garrafa na geladeira pode ajudar a prolongar sua vida útil, principalmente no caso de vinhos brancos e espumantes. Contudo, é importante notar que o resfriamento excessivo pode afetar a expressão aromática dos vinhos

tintos, sendo necessário deixá-los atingir a temperatura ideal antes de consumir.

Quanto à durabilidade específica, os especialistas sugerem que vinhos abertos podem, se devidamente armazenados, conservar suas características de acordo com os diferentes tipos: espumantes podem durar entre um e três dias; vinhos brancos e rosés, entre cinco e sete dias; vinhos tintos, entre três e cinco dias e vinhos fortificados podem durar até 28 dias.

No entanto, é crucial destacar que esse é apenas um guia geral e a qualidade dos vinhos pode começar a decair antes desse período. Tudo vai depender das condições mencionadas anteriormente.

Além disso, o estado inicial do vinho também desempenha um papel crucial na sua durabilidade após aberto. Um vinho jovem e fresco pode ser mais sensível à oxidação do que um vinho mais envelhecido, devido à presença de compostos mais voláteis.

Em resumo, a durabilidade de uma garrafa de vinho aberta pode ser influenciada por inúmeros fatores, incluindo tipo de vinho, técnicas de preservação, temperatura e condições de armazenamento. Armazenar adequadamente pode ajudar a maximizar a durabilidade dos vinhos, permitindo que desfrutemos suas qualidades por mais tempo.





Gabriel Gomes  
nodegravata@eshoje.com.br



FOTOS: CACÁ LIMA

Mariana e Juliana Pimentel celebraram 10 anos de seu escritório de advocacia, recebendo o carinho da mãe, Élida Pimentel

## Produção renovável de energia

A geração de energia através da micro e minigeração distribuída não para de crescer no Brasil. O último levantamento criado pelo Portal Brasil Solar, no sistema SIGA, da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), destaca que a produção da própria energia pelo consumidor alcançou a marca de 27 GW na última semana, sendo a região sudeste sozinha responsável por 9,1 GW desta produção.

Com 1668 municípios envolvidos, os estados de São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro e Espírito Santo se mostram engajados na produção renovável de energia. Assim como possuem na energia solar fotovoltaica o maior número de instalações até o momento, sendo a residencial líder no segmen-

to. Ainda segundo os dados extraídos, São Paulo e Minas Gerais continuam competindo pela liderança no ranking nacional, onde 3,76 GW e 3,67 GW são produzidos respectivamente pelos dois estados. O estado paulista, no entanto, fica na frente por poucos kW computados pela ANEEL.



Ronald Carvalho e Gracinha Pinheiro prestigiando os 10 anos do Pimentel & Miranda Advocacia



Luciana Cypriano e Leonardo da Costa Barreto em noite de comemoração

**Encontro.** Está programado para o dia 21 de março, o I Encontro da Defensoria Pública Estadual com famílias de pessoas com Síndrome de Down. O evento vai acontecer no auditório Vladimir Herzog, no Edifício Trade Center, em Vitória, de 13h às 17h.

**Reconhecimento.** Elisângela Coser foi homenageada pela Assembleia Legislativa do ES, através do deputado estadual Fabrício Gandini, com reconhecimento ao trabalho prestado, sendo referência na área da Estética Avançada Humanizada e Tricologia.

**Seminário.** A temática da água vai movimentar um seminário promovido pelo Sindaema e Instituto Ondas, com apoio do SindiPúblicos. "Água em Disputa: Rede de Saberes em Defesa do Meio Ambiente" vai tratar sobre a importância da água e os riscos da privatização dos serviços de saneamento. O evento acontece nos dias 13 e 14 de março, no auditório do IC 2, no Centro de Ciências Humanas e Naturais da UFES.

**Mentoria.** Empresas que queiram receber mentoria gratuita para ingressar no mercado internacional podem concorrer às últimas 54 vagas do Programa de Qualificação para Exportação (Peiex). As inscrições encerram no dia 28 de junho. Para se inscrever, basta enviar um e-mail para peiex.iel@findes.org.br

**Aniversariantes da semana.** Fernanda Martins, Rita Santos, Pedro de Alcântara e Etienne Venturote (1º); Christiani Lage, Gizeli Simon, Adriano Moreira e Rafael Boina (2); Fabrício Biancardi, Jullyana Ramalho e Dell Oliveira (3); Karla Brandão, Gabriel Gontijo, Erika Santos e Simone Azeredo (4); Terry Lee, Flavio Lacerda, Eliana Mara Moraes e Michelly Zani (5); Vanda Bussolotti, Liége Milhioli, Thyara Zonta e Samuel Subtil (6); Franklin da Rocha, Eduardo Wandekoken, Michelangelo Nascimento e Karina Couto (7). Felicidades!

### Você sabia?

Pingar leite materno nos olhinhos das crianças com conjuntivite é uma crendice popular. Mas a médica oftalmologista do Hospital de Olhos Vitória alerta para o perigo: "Existem bactérias que fazem parte da flora natural da mama da mãe que não são bem-vindas nos olhinhos das crianças, pois podem causar infecções ainda mais graves."





 **ESHOJE**  
eshoje.com.br    

